



Plano de Atividades

- 2023 -

Embaixada de Portugal em Otava

Fevereiro de 2023

I. NOTA INTRODUTÓRIA

a) Ambiente interno e externo em que se insere a atividade do Posto

A Embaixada de Portugal em Otava é, desde 1952, a missão diplomática responsável *prima facie* pela representação dos interesses nacionais junto do Governo Federal canadiano.

O ano de 2022 ficou ainda marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19, apesar de se ter verificado uma recuperação gradual destes efeitos, a nível sanitário, económico e social, permitindo a retoma dos contactos presenciais, essenciais ao bom desempenho da atividade diplomática.

Quanto às relações Portugal-Canadá, os dois países assinalaram, em 2022, o 70º aniversário do estabelecimento oficial de relações diplomáticas, estando programadas várias iniciativas, nomeadamente ao nível político (visitas bilaterais), económico (missão empresarial) e cultural (concertos, seminários, etc.), algumas das quais não se puderam concretizar. Espera-se assim que, em 2023 - ano em que se comemoram os 70 anos da emigração portuguesa no Canadá - a concretização de algumas dessas ações. Uma das iniciativas de especial destaque será a exposição sobre a imigração portuguesa no Canadá, cuja inauguração (em Toronto) está aprazada para o mês de setembro.

É ainda de assinalar que S. Exa. o SENEC reuniu, no dia 17 de janeiro, por videoconferência, com o Secretário Parlamentar do Canadá, Robert Oliphant, na sequência do pedido deste último e no contexto da elaboração do “quadro para o relacionamento” do Canadá com África. Outro aspeto prioritário prende-se com o seguimento às consultas políticas Portugal-Canadá, a nível estratégico (DGPE) que deverão ocorrer no primeiro trimestre deste ano, em Lisboa.

Elencam-se como áreas prioritárias no relacionamento Portugal-Canadá (algumas delas alavancadas pelo contexto comemorativo de 2023): 1) o reforço das relações bilaterais, desde logo no plano político e económico, tendo em conta a dinâmica criada pelo início da aplicação provisória do CETA; 2) o apoio à integração da nossa Comunidade, a valorização dos seus talentos e de figuras dignas de destaque na política, economia, cultura e sociedade canadianas; 3) a cooperação ao nível do ensino, investigação científica e tecnológica, bem como a promoção da mobilidade (sendo de especial importância a continuada implementação do acordo de mobilidade jovem assinado em 2018); 4) o estreitamento da cooperação na vertente multilateral e de segurança, designadamente no âmbito das Nações Unidas e da NATO, incluindo em missões de manutenção de paz; 5) o aprofundamento das relações entre a UE e o Canadá, no âmbito da parceria estratégica e do CETA.

O Governo canadiano tem continuado a dar atenção, no **plano interno**, à operacionalização de várias medidas anteriormente anunciadas (pela atual liderança liberal),

entre outras, na vertente económica (ex.: plano nacional de infraestruturas, economia digital, e, mais recentemente, planos de recuperação pós-COVID), científica e tecnológica (Agenda para a Inovação, Inteligência Artificial), segurança e defesa (execução da Estratégia de Defesa Nacional aprovada em 2017, agora com medidas e atualizações em virtude da guerra na Ucrânia) e no domínio da energia e ambiente (segurança energética; plano nacional de combate às alterações climáticas, descarbonização e transição energética)..

No **plano externo**, o Canadá tem procurado apostar no multilateralismo e assumir um plano de maior relevo nos palcos internacionais, adotando uma atitude mais interventiva no domínio da ação humanitária, da promoção dos direitos humanos, igualdade de género, reconciliação com as comunidades indígenas, prevenção de conflitos, e combate às alterações climáticas. O ano de 2023 continua a ser marcado pelas respostas à invasão da Ucrânia pela Rússia (papel dinamizador do CAN, por ex., no apoio militar, financeiro, humanitário e sanções), mas, ainda por uma atenção redobrada no Indo-Pacífico (através do lançamento de uma Estratégia multissetorial) e relativamente ao continente africano (através de um quadro de envolvimento que está a ser finalizado). No plano bilateral, pela evolução do relacionamento com EUA e com a China, enquanto que, na vertente multilateral, o Canadá procurará focar-se na defesa das suas prioridades no seio das principais organizações e estruturas internacionais de que o Canadá é membro - NU, NATO, OMC, OCDE, G7/G20, *Commonwealth* e *Francophonie*. Nos últimos meses, devido à invasão da Ucrânia, o Canadá tem estado a privilegiar os aliados (NATO) e os parceiros do G7. O relacionamento com a América Latina e o acompanhamento da situação na Venezuela e no Haiti constitui ainda um ponto de particular atenção nesta vertente externa.

As relações Canadá-UE correspondem também a uma dimensão de especial relevo, traduzindo-se na continuada execução do Acordo de Parceria Estratégica UE-Canadá e no acompanhamento da implementação do acordo CETA (tendo-se cumprido em 2022 o 5º aniversário da entrada em vigor da sua aplicação provisória), matérias que são igualmente aqui seguidas com elevada prioridade.

No plano económico bilateral, o interesse acrescido por Portugal como destino turístico e a entrada em vigor do CETA abriram boas perspetivas de negócio e de investimentos para o nosso país, notando-se já os efeitos da recuperação do impacto da pandemia nas cadeias internacionais de abastecimento e pelas restrições de viagens internacionais. Apesar disso, e mantendo-se a tendência de anos mais recentes, as expectativas são de que as exportações para este mercado (e vice-versa) possam continuar a potenciar algum crescimento. A Embaixada continuará, em parceria com a AICEP, a implementar os objetivos e atividades delineadas, apontando nomeadamente para a preparação de um evento económico, por ocasião do 70º aniversário das relações Portugal-Canadá. Procurar-se-á, assim, dar prossecução aos resultados positivos já obtidos pelas exportações portuguesas para este mercado, identificar

novas oportunidades de captação de IDE apoiar a entrada/instalação de empresas nacionais no mercado e divulgar Portugal enquanto destino turístico.

Estaria prevista a prossecução de uma agenda cultural e de promoção da língua portuguesa em Otava e noutras cidades, individualmente e/ou em cooperação, consoante os casos, com as Embaixadas/representantes dos demais países da CPLP, com a Delegação da União Europeia ou outras entidades relevantes. O mesmo sucede no que respeita à implementação do Plano de Atividades Culturais para 2023, aprovadas pelo Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., no quadro da execução das políticas públicas de Ação Cultural Externa.

A Secção Consular da Embaixada em Otava e os Consulados-Gerais no Canadá servem uma Comunidade de aproximadamente 448.000 (censo de 2021) portugueses e luso-descendentes, muito embora o número de inscritos seja inferior. A atividade consular em 2022, apesar de alguns condicionamentos da pandemia, reabriu o atendimento ao público nos vários postos consulares no Canadá. Várias permanências consulares que no ano anterior tinham sido canceladas ou adiadas em virtude da COVID-19 foram, entretanto, reprogramadas e algumas delas já realizadas. Regista-se ainda assim um número acrescido, e significativo, de atos praticados, sendo de esperar a tendência de crescimento da procura dos serviços consulares.

Em termos consulares, de promoção do turismo, do comércio, da captação de investimento e da ação cultural, a atividade da Embaixada é complementada pela ação dos Consulados-Gerais de Portugal em Toronto, Montreal e Vancouver e, em menor escala, pela atividade dos Consulados Honorários em Winnipeg e Edmonton. Conta com a profícua colaboração dos delegados AICEP e Turismo, bem como do Coordenador do Ensino, que se encontra no CG em Toronto.

A Ação Diplomática e Consular para o Canadá (e a coordenação entre a Embaixada e os postos e organismos dependentes) será objeto da habitual Reunião Anual de Planeamento, que deverá ter lugar no 1º semestre do ano (em data a definir).

b) Identificação dos destinatários

Os principais destinatários da atividade diplomática portuguesa no Canadá deverão ser vistos em função das ações a desenvolver. Sem prejuízo da identificação de outros interlocutores, em função da matéria ou objetivos a alcançar no decurso das ações previstas ou a definir posteriormente, identificam-se, entre os principais:

- Governador-Geral do Canadá;
- Parlamento Federal;
- Governo Federal, em particular os Departamentos dos Negócios Estrangeiros (*Global Affairs Canada*), da Defesa, bem como o da Imigração, Refugiados e Cidadania;
- Conselho de Ministros (*Privy Council Office*);

	<ul style="list-style-type: none"> • Tribunal Supremo do Canadá; • Governos Provinciais; • <i>Think-Tanks</i>, ONGs, consultoras e sociedades de advogados; • Meios de Comunicação Social de expressão nacional (<i>Globe and Mail, The Hill Times, CBC News, National Post, La Presse, MacLeans, Canadian Press News Agency</i>)
	<ul style="list-style-type: none"> • Banco do Canadá; • <i>Treasury Board</i>; • Governo Federal, em particular os Departamentos dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Economia, da Agricultura, Governo Digital, bem como o da Inovação (<i>Innovation, Science and Economic Development Canada</i>), e das Pescas, Oceanos e Guarda Costeira (<i>Fisheries and Oceans Canada</i>) e Recursos Naturais; • Ministérios e Agências de Desenvolvimento Económico dos governos provinciais e municipais • Empresas de consultoria; • Fundos de Pensões e de Investimento; • <i>Agências de Classificação de Risco de Crédito (v.g. DBRS)</i>
	<ul style="list-style-type: none"> • Governo Federal, em particular os Departamentos dos Negócios Estrangeiros, Comércio Internacional, da Agricultura e da Inovação (<i>Innovation, Science and Economic Development Canada</i>). • <i>EDC – Export Development Canada</i>; • Empresas nacionais com interesse em exportar para o mercado canadiano; • Empresas nacionais com investimento ou perspectiva de investimento no Canadá; • Importadores e distribuidores de produtos nacionais para o mercado canadiano; • Empresas canadianas com interesse, atividade ou investimento no mercado português; • Associações de produtores e de empresas/sectores; • Feiras de produtos, congressos e feiras de turismo; • Associações da Comunidade Portuguesa • Meios de comunicação social da especialidade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições culturais canadianas de natureza pública e privada • Público canadiano em geral; • Comunidade portuguesa no Canadá; • Universidades e escolas secundárias; • Embaixadas e Consulados CPLP e outras comunidades de língua portuguesa presentes no Canadá; • Associações da Comunidade Portuguesa
	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade portuguesa nas respetivas áreas de jurisdição; • Ministério da Imigração, Refugiados e Cidadania e Ministério da Justiça; • Associações da Comunidade Portuguesa e missões católicas; • Meios de Comunicação Social associados à Comunidade.

A Embaixada articula ainda com as missões diplomáticas de países que integram organizações ou estruturas comuns como a União Europeia/Schengen, NATO ou CPLP, a política a desenvolver por estas face ao Canadá, com vista à promoção dos interesses comuns.

c) Missão, atribuições e competências

A missão, atribuições e competência da Embaixada de Portugal em Otava encontram-se plasmadas na Lei Orgânica do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sendo a ação específica estabelecida em função do Programa do Governo e das orientações recebidas da tutela ministerial. Destacam-se, neste contexto, as seguintes:

- Defender e promover os interesses portugueses no Canadá;
- Assegurar a proteção dos cidadãos nacionais, bem como apoiar e valorizar a Comunidade Portuguesa residente neste país;
- Defender e promover a língua e cultura portuguesas no estrangeiro;
- Promover a lusofonia em todos os seus aspetos e valorizar e reforçar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- Exercer as atribuições que se lhe sejam cometidas relativamente à execução da diplomacia económica.

II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

a) *Objetivos estratégicos definidos no QUAR e articulação com o Programa do Governo*

Foram identificados como Objetivos Estratégicos (OE) no QUAR 2023:

- **OE1:** assegurar uma adequada representação nacional e reforçar as relações bilaterais e/ou de cooperação com o Canadá;
- **OE2:** reforçar a capacidade de penetração internacional dos agentes económicos portugueses, o investimento direto estrangeiro em Portugal, incluindo o investimento de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e de luso-descendentes;
- **OE3.** Promover a defesa e projeção da língua portuguesa, da cultura e ciência portuguesa;
- **OE4.** Prosseguir o ensino da língua portuguesa no estrangeiro
- **OE5.** Garantir às Comunidades Portuguesas o pleno exercício dos seus direitos, uma eficaz proteção consular e continuar a modernização de forma a assegurar a adequada prestação de serviços consulares;
- **OE6:** Valorizar o papel da CPLP no plano internacional e aprofundar a coordenação e a cooperação no seu âmbito;
- **OE7:** Promover a melhoria organizacional a nível da estrutura, processos e pessoas.

Sendo que a identidade nacional é, em primeira instância, europeia, lusófona, iberoamericana e atlântica, Portugal deve privilegiar nas suas relações externas a participação em organizações e fóruns bilaterais e multilaterais desses espaços prioritários de atuação: a União Europeia, a CPLP, os fóruns de diálogo ibérico e ibero-americanos e a OTAN. No entanto, o País tem interesses específicos e estratégicos noutras geografias e deve potenciar o facto de ser um país aberto ao mundo, cultivando relações económicas, culturais, científicas e políticas com todas as regiões e valorizando a participação noutras organizações internacionais relevantes, como o Conselho da Europa, a OSCE e a OMC.

Fazer uma aposta forte na diplomacia económica, cultivando relações de excelência com os nossos parceiros comerciais de sempre, mas também explorando novas redes e canais de relacionamento económico, noutras latitudes. Deste modo, atendendo à importância da ação externa no domínio económico – para a promoção do comércio externo e a captação de turismo e investimento –, o governo não deixará de capacitar e robustecer os instrumentos do Estado dirigidos à projeção internacional do seu potencial económico.

O Português é, por direito próprio, umas das grandes línguas plurinacionais, com mais de 200 milhões de falantes. Sendo a Língua Portuguesa um dos grandes ativos dos países que a partilham, a começar por Portugal e pelas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, é importante reconhecê-la como um fator de identidade mas, sobretudo, como uma mais-valia cultural, científica, política e económica.

<p><i>O Português é, por direito próprio, umas das grandes línguas plurinacionais, com mais de 200 milhões de falantes. Sendo a Língua Portuguesa um dos grandes ativos dos países que a partilham, a começar por Portugal e pelas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, é importante reconhecê-la como um fator de identidade mas, sobretudo, como uma mais-valia cultural, científica, política e económica.</i></p> <p><i>O reconhecimento da lusofonia como um espaço económico, educativo e identitário, implica o desenho de propostas políticas capazes de cumprir objetivos estratégicos que passem pela valorização linguística e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) através da cooperação diplomática, com vista ao desenvolvimento político, económico, científico, cultural e social do espaço lusófono.</i></p>
<p><i>Estimular a valorização institucional do emigrante e o seu sentimento de pertença à comunidade nacional e fomentar as relações com a diáspora portuguesa enquanto mecanismo de facilitação da internacionalização da economia nacional e de promoção da imagem de Portugal no mundo.</i></p> <p><i>(...) Acresce que, nos últimos anos, fruto da crise e da vaga de emigração promovida pela política de austeridade, muitos portugueses – em especial muitos jovens altamente qualificados –, foram forçados a abandonar o seu país e procurar emprego noutras paragens. É crucial, pois, manter e estimular a ligação destes novos emigrantes com a sua pátria, apoiá-los nos países de acolhimento e salvaguardar os seus direitos enquanto cidadãos nacionais.</i></p>
<p><i>O reconhecimento da lusofonia como um espaço económico, educativo e identitário, implica o desenho de propostas políticas capazes de cumprir objetivos estratégicos que passem pela valorização linguística e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) através da cooperação diplomática, com vista ao desenvolvimento político, económico, científico, cultural e social do espaço lusófono.</i></p>
<p><i>Uma Administração Pública moderna não se pode voltar apenas para fora: tem, também, de olhar para dentro e procurar melhorar a prestação de serviços públicos, gastando menos. É fundamental garantir a eficiência da Administração Pública e, por isso, o Governo promoverá, entre muitas outras medidas, a partilha de serviços e recursos e a melhoria dos instrumentos de gestão dos dirigentes públicos.</i></p> <p><i>Finalmente, é necessário valorizar o exercício de funções públicas, contrariamente ao que tem sido feito nos últimos anos, pelo que o Governo irá revalorizar os funcionários públicos e o exercício de funções na Administração Pública.</i></p>

b) Desdobramento em objetivos operacionais

<ul style="list-style-type: none"> ● O 1 - Assegurar a execução do Plano de Atividades de Representação Nacional (reuniões de coordenação comunitária, briefings, seminários e conferências)
<ul style="list-style-type: none"> ● O 4 - Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal ● O 5 - Desenvolver iniciativas de promoção da imagem e da projeção de Portugal e das suas comunidades no estrangeiro
<ul style="list-style-type: none"> ● O 8 - Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro
<ul style="list-style-type: none"> ● O 6 – Promover parcerias com organismos académicos especializados e instituições congéneres no âmbito do acompanhamento da língua portuguesa
<ul style="list-style-type: none"> ● O 14 - Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE
<ul style="list-style-type: none"> ● O 11 - Promover reuniões e outras ações de coordenação com parceiros da CPLP

- **O 18** - Assegurar o reporte das informações aos Serviços Centrais do MNE
- **O 19** - Assegurar princípios de boa gestão no domínio da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação, no cumprimento do disposto na Lei do Orçamento de Estado
- **O 21** - Implementar uma metodologia de avaliação de satisfação dos utilizadores
- **O 22** - Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

A Embaixada de Portugal em Otava compromete-se, durante o ano de 2023, a estabelecer indicadores e a cumprir metas para o seguinte número de objetivos operacionais por dimensão:

- Eficácia (5): O1; O4; O5; O6; O8; O11
- Eficiência (2): O14; O18; O19
- Qualidade (2): O21; O22.

c) Indicadores e metas definidas em cada objetivo operacional e estratégia a adotar para o seu cumprimento

<p><i>Meta:</i> 85% das atividades agendadas</p>	<p><i>Estratégia:</i> participação em reuniões de coordenação comunitária, de acordo com o calendário estabelecido (reuniões de Chefes de Missão, DHoM, ECR, Consulares e PICR). Contactos com Governo canadiano. Presença em <i>briefings</i> sempre que tal se justifique em razão da matéria. Participação em seminários e conferências em função dos temas e eventuais custos.</p> <p><i>Fonte de verificação:</i> telegramas / relatórios de reuniões.</p>
--------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><i>Meta:</i> 85% das atividades agendadas</p>	<p><i>Estratégia:</i> contactos institucionais e com empresas canadianas. Principais sectores definidos em função da Estratégia e Plano de Ação para a Diplomacia Económica.</p> <p><i>Fonte de verificação:</i> telegramas / relatórios de diligências.</p>
--------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><i>Meta:</i> 85% das atividades agendadas</p>	<p><i>Estratégia:</i> contactos institucionais e com empresas canadianas. Principais sectores definidos em função da Estratégia e Plano de Ação para a Diplomacia Económica.</p> <p><i>Fonte de verificação:</i> telegramas / relatórios de diligências / relatórios de atividades.</p>
--------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Meta: 3	<p>Estratégia: realização regular de contactos e promoção de parcerias com organismos académicos e instituições congéneres</p> <p>Fonte de verificação: telegramas / relatórios de atividades.</p>
---------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Meta: 37 (tolerância 4)	<p>Estratégia: execução da Agenda Cultural definida para 2023 em colaboração com o Camões IP.</p> <p>Fonte de verificação: telegramas da Embaixada / relatórios de atividades / mapas de execução orçamental.</p>
-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Meta: 85% (3 reuniões de coordenação e 1 evento cultural)	<p>Estratégia: realização de uma reunião a cada quadrimestre para discutir o planeamento de ações conjuntas no domínio cultural e de promoção da língua e partilhar informações sobre as respetivas relações bilaterais com o Canadá.</p> <p>Fonte de verificação: telegramas / relatório de atividade.</p>
-----------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Meta: até dia 09 de cada mês	Fonte de verificação: data dos ofícios remetidos aos órgãos competentes em Lisboa.
------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

Meta: até dia 5 de cada mês	Fonte de verificação: data do ofício de remessa.
-----------------------------	--------------------------------------------------

Meta: 85%	Estratégia: comunicação e cumprimento de medidas em matéria de segurança e de saúde no trabalho
Meta: 85%	Estratégia: desenvolvimento de iniciativas visando a motivação dos trabalhadores

	Meta: 85%	Estratégia: adoção de procedimentos / medidas que contribuam para a conciliação da vida pessoal e profissional
--	-----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Meta: 4,5	Estratégia: disponibilização de questionário de satisfação, de preenchimento facultativo, a todos os utilizadores.
--	-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Meta: 100%	Estratégia: execução do plano de formação aprovado. Áreas de formação identificadas para 2021: 6 Fonte de verificação: comprovativos de participação e/ou conclusão.
	Meta: 4,5	Estratégia: elaboração de questionário de satisfação, que será distribuído a todos os colaboradores no final do ano.

III. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

a) Listagem das ações, projetos e/ou atividades de cada objetivo operacional e respetiva calendarização

Deverão ser tidos em conta os objetivos e iniciativas concretas estabelecidas para a Embaixada de Otava no contexto do Planeamento da Ação Diplomática e Consular no Canadá, do Plano de Ação de Diplomacia Económica em vigor, e do Plano de Atividades Culturais de 2023, aprovado pelo Camões IP.

Descrição das Ações / Projetos e/ou Atividades	Data / Periodicidade	N.º Total Previsto	Valor de Cumprimento dos Objectivos
<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões mensais de Chefes de Missão da UE - HoMs ● Reuniões mensais de Chefes de Missão Adjuntos da UE - DHoMs ● Reuniões mensais de Representantes Económicos e Comerciais da UE - ECRs ● Reuniões mensais de Conselheiros Culturais, de Imprensa e Relações Públicas da UE - PICRs 	A definir	Aprox. 100	85

<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões dos Responsáveis dos Institutos Culturais da UE (EUNIC) • Reuniões sobre Cooperação em Matéria Consular da UE • Reuniões de Coordenação CPLP • Reuniões do Conselho Consultivo da Comunidade • Conferências e Seminários • <i>Briefings</i> (impossível de quantificar. Serão acompanhados numa base <i>ad hoc</i>, em função da matéria). 			
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros / diligências / contactos com organismos federais ou provinciais relevantes (v.g. Gabinete do PM, Parlamento Federal, “Global Affairs” e outros departamentos governamentais.) • Encontros / diligências / contactos com empresas e representantes de sectores económicos e institucionais 	A definir	Aprox. 20	17
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros / diligências / contactos com organismos federais ou provinciais relevantes • Encontros / diligências / contactos com empresas e representantes de sectores • Apoio a mostras de produtos / exposições 	A definir	Aprox. 20	17
<ul style="list-style-type: none"> • Contactos realizados / parcerias estabelecidas 	A definir	4	A definir
<ul style="list-style-type: none"> • Cfr. Plano de Atividades aprovado pelo Camões IP 	A definir	37	30
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de coordenação CPLP (3) • Ações Culturais (1) 	-	3	2
<ul style="list-style-type: none"> • Envio da informação solicitada 	A definir	12x4	12x4
<ul style="list-style-type: none"> • Envio da informação solicitada (Mapa de emolumentos consulares) 	A definir	12x4	12x4
Comunicação e cumprimento de medidas em matéria de <u>segurança e de saúde no trabalho</u>	A definir	A definir	A definir
Iniciativas que favoreçam a motivação dos trabalhadores	A definir	A definir	A definir

Procedimentos / medidas que contribuam para a conciliação da vida pessoal e profissional	A definir	A definir	A definir
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de questionário de avaliação de satisfação dos utilizadores. • Análise dos resultados e avaliação de oportunidade de implementação das sugestões apresentadas 		nota de satisfação: 3,5	-
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de questionário de avaliação de satisfação dos colaboradores. • Análise dos resultados e avaliação de oportunidade de implementação das sugestões apresentadas 		nota de satisfação: 4,5	

b) Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à prossecução dos objetivos definidos

Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis para a prossecução dos objetivos definidos encontram-se elencados no QUAR.

Para além dos respetivos OFP, a Embaixada e os Consulados-Gerais têm ainda acesso, na vertente cultural, às verbas disponibilizadas pelo Camões IP na sequência da aprovação do plano de atividades para 2023.

c) Plano de formação - identificação de necessidades

Formações oferecidas em 2023 pelo Centro de Formação do IDI.

IV. QUAR